

Trindade assume no lugar de Bolsonaro

ZENAIDE AZEREDO

O presidente da Câmara, deputado Michel Temer (PMDB-SP), decidiu ontem que será do PPB a presidência da Comissão de Direitos Humanos (CDH), há quatro anos comandada pelo PT. Segundo o líder do PPB, deputado Odelmo Leão (MG), já foi escolhido o deputado Eraldo Trindade (AP), atual 2º vice-presidente daquela comissão. Ex-jornalista e ex-presidente da Federação das Associações de Imprensa, Eraldo Trindade prometeu manter a pauta atual da CDH, inclusive a realização, em maio, de uma conferência comemorativa dos 50 anos da Declaração dos Direitos Humanos. Acrescentou que pretende incluir na pauta uma discussão sobre a violência urbana, partindo dos casos de queima de jovens dentro de carros, no Distrito Federal.

Odelmo Leão usou o argumento da distribuição regional para justificar a escolha de Trindade em detrimento do deputado Jair Bolsonaro (RJ), primeiro pebequista a se lançar candidato ao cargo. "Para as duas outras comissões do PPB - Agricultura e Minas e Energia - eu tinha escolhido deputados das regiões Centro-Oeste e Centro-Sul. Era a vez da região Norte", disse.

Proporcionalidade

A decisão do deputado Michel Temer, favorecendo o PPB, foi submetida ontem à apreciação do plenário da Câmara. Inconformado com o voto de Temer, o lí-

der do PT, deputado Marcelo Déda (SE), apresentou recurso solicitando efeito suspensivo dessa decisão. Temer alegava que para efeitos regimentais o deputado Assis Canuto pertencia ao PPB e não ao PDT. Foi esse erro, dando maioria ao PPB, que fez o PT e o bloco de oposição perderem a CDH, devido à proporcionalidade. Embora eleito pelo PPB, Canuto pertencia ao PDT desde novembro do ano passado, tendo até mesmo tomado posse no mandato de deputado, dia 2 de março, na condição de membro do PDT. Só que, para Temer, era preciso que Canuto tivesse formalizado essa mudança, oficialmente, até o dia 3 de março. Adiantou que os documentos oficiais disponíveis e endereçados à Câmara pelo TSE o davam como eleito pelo PP (sucedido pelo PPB). E como a comunicação oficial do PDT só chegou à Câmara no dia 10 de março, Temer considerava que Canuto "pertencia aos quadros do PPB".

No recurso votado em plenário, Déda perdeu por 299 votos a favor de Temer, contra 108. Os deputados Nilmário Miranda (MG) e Pedro Wilson (GO), ex-presidentes do PT na Comissão de Direitos Humanos, disseram que seu partido estuda a possibilidade de entrar com mandato de segurança no STF, para embargar a decisão. Porém, se mais uma vez o PT perder, esses deputados consideram que o nome de Eraldo Trindade é o melhor dentro do PPB para assumir o cargo na CDH.

18 MAR 1998

JORNAL DE BRASÍLIA